A diretora de Investimentos da Real Grandeza, Patrícia Queiróz, participou da edição nº 387 da Revista Investidor Institucional, publicada em 22 de junho, contribuindo para o artigo “O X da questão: É bom marcar CDs na curva?”, que reúne especialistas para discutir os efeitos da marcação na curva em planos de Contribuição Definida (CD).

No artigo, Patrícia destaca que a Resolução CNPC nº 61 autorizou os planos CD a utilizarem a marcação na curva para títulos públicos, abrindo espaço para novas estratégias de gestão de investimentos no segmento de previdência complementar.

Segundo a diretora, a redução da volatilidade das carteiras pode ser vista como uma vantagem, especialmente em um cenário como o brasileiro, em que fatores conjunturais provocam oscilações significativas nos preços dos ativos, incluindo os títulos públicos federais.

Entretanto, diferentemente dos planos BDs, cuja principal preocupação é a solvência em relação a um passivo coletivo e relativamente previsível, os planos CDs são estruturados em contas individuais, nas quais o patrimônio pertence diretamente ao participante. Nessa configuração, a transparência na mensuração do patrimônio é fundamental para assegurar tratamento equitativo entre os participantes.

Clique aqui para ler o artigo completo: https://investidorinstitucional.com.br/investidores/fundos-de-pensao/e-bom-marcar-cds-na-curva/

A participação de Patrícia Queiróz reforça a presença da Real Grandeza nos principais debates do setor e evidencia a contribuição técnica da Fundação para o aperfeiçoamento das práticas de gestão de investimentos na previdência complementar.

Fonte: Real Grandeza, em 23.06.2026